

DURANTE, L.G.Y.; SANTOS, A.dos.; CARNEIRO,T.; BALTAZAR, L.L.de; CORREA, A.M.; TORRES, F.E.; MELO, C.L.P. Avaliação de doenças no estágio R9 em genótipos de feijão comum em Aquidauana/MS. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...**Aquidauana: UEMS, 2009.

AVALIAÇÃO DE DOENÇAS NO ESTÁDIO R9 EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO COMUM EM AQUIDAUANA/MS

Lucas Gustavo Yock Durante⁽¹⁾; Adriano dos Santos⁽¹⁾; Thiago Carneiro⁽¹⁾; Lucimara de Lima Baltazar⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Francisco Eduardo Torres⁽²⁾; Carlos Lásaro Pereira de Melo⁽³⁾

(1) Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS.

(2) Professores do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana-MS.

(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador. Embrapa CPAO, Dourados-MS

RESUMO

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.), esta entre as principais leguminosas cultivadas no Brasil. Essa cultura é atacada por diversos tipos de doenças, principalmente no final de seu ciclo prejudicando assim sua produção final. Devido isso as instituições de pesquisa vêm buscando genótipos de feijão mais resistentes a diversas doenças. Deste modo o objetivo do trabalho foi avaliar a grau de doenças no estágio R9. Sendo instalado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, na safra da “seca” do ano agrícola 2008/2009, um experimento conduzido em blocos casualizados, com 21 tratamentos e três repetições. A unidade experimental foi constituída de quatro fileiras de plantas com quatro metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si, sendo considerada como área útil as duas fileiras centrais. A semeadura foi realizada no dia 09 de abril, na densidade de 15 sementes por metro linear. Foram avaliados os seguintes genótipos, entre cultivares e linhagens: BRS Pitanga, BRS Radiante, BRS Vereda, Jalo Precoce, BRS MG Magestoso, BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS 9435 Cometa, BRS Estilo, CNFC 10.429, VC 6, BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, BRS Valente, Pérola, Vermelho 2157, Irai, e BRS Timbó. Avaliou-se a infestação de ferrugem, antracnose, mosaico comum, mosaico dourado, crestamento bacteriano e mancha angular, levando em consideração a porcentagem de plantas infectadas nas duas linhas centrais dando-se a sua porcentagem em relação à quantidade total de plantas analisadas. A ferrugem e a antracnose, não foram identificadas na área, já crestamento bacteriano esteve presente em todos os tratamentos. Encontrou-se no BRS 9435 Cometa e VC6 infecção menor que 20% de mosaico dourado, enquanto para o mosaico comum o BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, Ira e BRS Timbó foram os único que não apresentaram sintomas.

PALAVRAS-CHAVES: *Phaseolus vulgaris*, crestamento bacteriano e mosaico comum